



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS NATIVAS DO SUL DO BRASIL

RENATA DILL DUARTE SILVA¹; ANA CRISTINA MAZZOCATO²; JULIANO LINO FERREIRA²

¹ Estudante de Agronomia – URCAMP e Bolsista FAPERGS. renatadillduarte@hotmail.com

² Pesquisadores A da Embrapa Pecuária Sul. ana.mazzocato@embrapa.br, juliano.ferreira@embrapa.br

Os gêneros *Paspalum* e *Bromus* compreendem espécies nativas com importância forrageira. *B. auleticus*, a cevadilha vacariana, é ocorrente na Argentina, no Uruguai e no sul do Brasil, sendo encontrada nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O gênero *Paspalum* se destaca entre as gramíneas brasileiras por englobar o maior número de espécies nativas com bom valor forrageiro. Exemplos são a grama forquilha - *P. notatum*; capim melador - *P. dilatatum*; grama cinzenta - *P. lepton*; e grama baixa - *P. pumilum*. As referidas espécies encontram-se no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) Forrageiras do Sul, e, portanto, o objetivo foi caracterizá-las morfoagronomicamente a partir de acessos. O delineamento experimental foi completamente casualizado com repetições variando de 4 a 6, dependendo do acesso para *Paspalum* spp. Dos 27 descritores morfológicos, 14 foram referentes à análise visual da planta. Da mesma forma, nove acessos com repetições variadas de *B. auleticus* foram dispostos em linhas, sendo medidos 11 caracteres morfológicos e 4 descritores visuais. As três principais variáveis que discriminaram os genótipos de *Paspalum* spp. foram comprimento e largura da bainha e largura da folha. A maior variabilidade genética foi encontrada em *P. dilatatum* e as menores variações em *P. pumilum*. Em *B. auleticus* a pilosidade foi um dos descritores que possibilitou a diferenciação entre os acessos, diferença essa observada também visualmente. Portanto, as variáveis utilizadas discriminaram as espécies, demonstrando a eficiência das mesmas.

Palavras-chave: Banco Ativo de Germoplasma; *Paspalum* spp.; *Bromus auleticus*